

Meio ambiente em debate na 70.^a assembleia geral das Nações Unidas

28 de Setembro, 2015

Vários líderes mundiais reúnem-se hoje, em Nova Iorque, para aquela que é a 70.^a assembleia geral das Nações Unidas.

Mesmo antes de se iniciar a reunião, as Nações Unidas receberam o Papa Francisco. Na sexta-feira, dia em que decorreu o primeiro dia da cimeira da sustentabilidade, na qual foi aprovada a Agenda das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável no horizonte 2030 – que estabelece um quadro com o objectivo de erradicar a pobreza, o Papa Francisco discursou perante as Nações Unidas, onde condenou “fortemente” a ganância material e de poder, dizendo aos líderes mundiais que “a ganância está a destruir os recursos da Terra e está a agravar a pobreza”, segundo noticia o Jornal de Negócios.

O Papa Francisco falou, também, do “má utilização e da destruição do meio ambiente”, acompanhados por um processo de exclusão. “Uma sede egoísta e sem limites de poder e ganância material leva tanto à má utilização dos recursos naturais disponíveis como à exclusão dos fracos e desfavorecidos. (...) Exclusão económica e social é a completa negação da fraternidade humana e uma grave ofensa contra os direitos humanos e meio ambiente”, salientou. O Papa explicava que existe uma “cultura do desperdício” generalizada e “silenciosamente crescente”.

A assembleia-geral das Nações Unidas que começa hoje vai ser palco de discursos dos mais importantes líderes mundiais. Barack Obama, pelos Estados Unidos, Putin, pela Rússia, Xi Jinping, da China, são alguns dos que discursarão. Do lado português será Cavaco Silva a fazer o discurso nacional.

O combate à pobreza e o ambiente serão tópicos abordados, já que foi ratificada a Agenda 2030, no ano em que vai decorrer, em Paris, a Cimeira do Ambiente.